

Barcos (Barcos)

Conan Osíris

O sal que te abre a ti não abre a pele deles
E o frio que mata aí não mata a mãe deles
E a fome que há aí não mata o pai deles
E o corpo do teu filho não pesa
Nas mãos deles
Eu vejo a merda que sai das mãos deles
E eu vejo-te a ti

Eu vejo-te
Nos barcos a nascer
Eu vejo-te
Nos barcos a morrer
Eu vejo-te
Nos barcos a passar
Eu vejo-te
Nos barcos a afundar

'Pra que é que eu ainda olho para o mar
Se eu já sei como é que há-de acabar?

(Eu olho 'po lado e eu vejo-te, eu beijo-te)